

IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Jhennifer Reis Dos Santos¹.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/35

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade da pessoa idosa é decorrente de um conjunto de fatores culturais/sociais, econômicos e de saúde, em que muitas funções do corpo tendem a enfraquecer gradualmente seguindo o ciclo da vida. Uma das ocorrências mais comuns nessa idade são as úlceras venosas, associadas à má circulação sanguínea decorrente da ausência de mobilidade nos membros inferiores, que acometem principalmente pessoas vulneráveis socialmente, de baixa renda e escolaridade e sem suporte familiar, estando sujeitas a estigmatização do preconceito com as lesões e, conseqüentemente, à exclusão social, o que afeta diretamente a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Propor uma análise reflexiva acerca dos impactos das úlceras na qualidade de vida de pessoas idosas em vulnerabilidade e como combatê-los socialmente. **Metodologia:** Revisão sistemática qualitativa, com artigos das bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os seguintes DeCs: saúde do idoso, úlceras venosas, qualidade de vida. **Resultados:** A baixa renda e escolaridade, exclusão social e a falta de acesso à uma saúde de qualidade, contribuem integralmente para o surgimento das úlceras, que acarretam no prejuízo da qualidade de vida afetando a mobilidade e a saúde mental como um todo, refletida na incapacidade de realizar atividades cotidianas e no aumento do índice de ansiedade e depressão em idosos. Ademais, contribuem para a baixa autoestima, isolamento social e o medo de amputação do membro acometido pela lesão, visto que a estigmatização e o capacitismo de pessoas com deficiência, julgadas como incapazes e inferiores, também é um preconceito enraizado socialmente. Nessa perspectiva, a desvalorização e a ausência de políticas públicas voltadas para a atenção psicossocial destes, são fatores pertinentes na discussão da oferta de qualidade de vida à pessoa idosa, tornando evidente a carência de um olhar mais atencioso à saúde integral do idoso. **Conclusão:** É inegável, portanto, que a ocorrência de úlceras na pessoa idosa sem suporte econômico/emocional, traz à tona impactos diretos na sua qualidade de vida, reforçando a necessidade de políticas voltadas para o acolhimento e o atendimento psicossocial com um acompanhamento integral, domiciliar e multiprofissional, promovendo o estado mental, interação social, e o combate ao preconceito e à discriminação ao idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Úlceras venosas. Saúde do idoso.